

Pediatria Social | Caso Clínico

EP-143 - (21SPP-11784) - SOMATIZAÇÃO E/OU ORGÂNICO?

Margarida Moreno Fernandes¹; Maria Luís Tomé¹; Andreia Preda¹; Marta Vila Real¹; Márcia Cordeiro^{1,2}

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho; 2 - Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NHACJR)

Introdução / Descrição do Caso

A somatização permanece um desafio pelo diagnóstico diferencial e orientação. Sexo feminino, 16 anos, seguida por episódios de perda de consciência e movimentos anómalos, contexto sociofamiliar disfuncional e alegada história de abuso sexual. Recorreu ao Serviço de Urgência (SU) por episódio não presenciado de perda de consciência, sem memória. Acordou a metros do local da queda com mialgias e referia mordedura da língua. Apresentava hematoma periorbitário, sem evidência de mordedura, exame neurológico sem alterações. Estudo analítico (com drogas de abuso), ECG e ecocardiograma normais. Internada para vigilância, sem intercorrências. Realizou dois EEG, sem alterações. Por provável somatização em adolescente com antecedentes sociofamiliares desfavoráveis-discutido com NHACJR, apurando-se existência de Processo de Promoção e Proteção em Tribunal e passando a haver articulação. Voltou ao SU, trazida pelo INEM, por episódio presenciado pela mãe de perda de consciência, movimentos tónico-clónicos, reversão ocular e sialorreia, com sonolência posterior. No SU observado novo episódio, inicialmente com abalos mioclónicos e depois movimentos tónico-clónicos dos membros superiores. TAC-CE normal. Iniciou levetiracetam. Mantém seguimento em consulta por provável epilepsia. Sob medida de apoio junto da avó, mantendo acompanhamento em Psicologia e Pedopsiquiatria.

Comentários / Conclusões

A somatização é frequente nas adolescentes (11%), havendo aumento do risco se conflito familiar/abuso. A história inicial favorecia a hipótese de somatização, mas após episódio convulsivo presenciado iniciou antiepilético com melhoria aparente dos episódios. Salienta-se a importância da abordagem sistémica do caso e que a patologia orgânica não exclui situações também de somatização.

Palavras-chave : Somatização, Epilepsia, Movimentos tónico-clónicos, Abalos mioclónicos